



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Priapismo Neonatal Em Gemelares Prematuros: Um Relato De Caso

Autores: JÉSSICA OLIVEIRA NOLETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), LÍVIA CRISTINA SOARES PANZO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), PRISCILA ANICE FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), NAYARA PAULA SILVA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), FERNANDA CRISTINA DAS NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JESSICA RONIZE OLIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), PAMELLA CUNHA LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), CAROLINA MACEDO VILELA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), PAULO ROBERTO DA SILVA LUCENA PATRIOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Define-se priapismo como ereção persistente e prolongada involuntária, indolor, superior a quatro horas, e que tende a se resolver espontaneamente em cinco dias. O priapismo neonatal é raro, com poucos casos reportados na literatura. [OBJETIVOS] - Trata-se de gemelares nascidos com 34 semanas de idade gestacional, cuja mãe primípara, de 26 anos, realizou a fertilização in vitro. Diagnosticada com Hipertensão Arterial Crônica, evoluiu para pré-eclâmpsia com necessidade de uso de hidralazina e sulfato de magnésio e também teve diagnóstico de COVID-19 um mês antes do parto. Os recém nascidos (RN) apresentaram baixo peso ao nascimento, Taquipneia Transitória do Recém Nascido e foram encaminhados para a Unidade de Terapia Intensiva neonatal. No 8º dia de vida, foi constatado priapismo e foram submetidos a ultrassonografia de bolsa escrotal com doppler de corpos cavernosos (resultado normal) e manejo clínico com analgesia via oral e compressas frias na região genital. Exame laboratoriais com hemograma e bioquímica normais. Houve melhora clínica a partir do 20º dia de vida. Os RN receberam alta para acompanhamento em ambulatório. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A ereção peniana em resposta a estímulos táteis sutis é frequente em RN hígidos e comumente tem duração de apenas alguns minutos e desaparecem rapidamente com o cessamento do estímulo. É uma entidade rara, com incidência real desconhecida, decorrente de um desequilíbrio entre os fluxos arteriais e venosos, tendo dois tipos principais, o isquêmico e o arterial. É considerado uma emergência urológica devido ao alto risco de fibrose do corpo cavernoso, sendo um desafio para pediatras neonatologistas e urologistas devido à falta de experiência com esta condição de fisiologia mal compreendida e ausência de diretrizes bem estabelecidas. A etiologia, em sua maioria, é de origem idiopática e, entre as causas identificáveis, incluem-se as discrasias sanguíneas, a malignidade e o trauma. No caso apresentado, foi constatado priapismo persistente no 8º dia de vida. Estudos descrevem o início do quadro na primeira semana de vida, com mediana de 3 dias. É descrito na literatura casos em prematuros com início tardio, após 30 dias de vida. A terapia conservadora composta por analgesia, observação clínica e compressas parece ser a melhor abordagem no manejo do priapismo. A maioria dos casos relatados foram conduzidos com abordagem conservadora, assim como neste, tendo boa resolução, em aproximadamente cinco dias. A abordagem medicamentosa ou cirúrgica é reservada para pacientes com persistência do quadro se não houver melhora. [CONCLUSÃO] - Por ser uma condição rara, e que traz preocupação para os familiares, é imprescindível a colaboração entre neonatologistas, urologistas pediátricos e cirurgiões pediátricos a fim de estabelecer um plano terapêutico adequado e centrado no paciente, contribuindo para o desenvolvimento de diretrizes de tratamento mais precisas e personalizadas.